

RUA FRANCISCO DUARTE REZENDE

Decreto nº 6837 de 15-12-1981, Artigo 1º, Inciso I
Formada pela rua 10 do Jardim Carlos Lourenço - la.

parte

Início na rua Dr. Paulo Decourt

Término na rua Hermantino Prado

Jardim Carlos Lourenço

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Francisco Amal. Nome sugerido pela Comissão de Nomenclatura de Ruas e Logradouros Públicos.

FRANCISCO DUARTE REZENDE

A justificativa, diz: "Francisco Duarte Rezende, de origem portuguesa e que fez parte da grande colônia que por todas as formas ajudou o Brasil a prosperar e, particularmente, sua cidade de adoção que foi Campinas. Era ele oriundo da cidade que tinha seu sobrenome, isto é, Resende, Portugal, onde nasceu a 29-janeiro-1850, filho do sr. Joaquim Duarte. Aqui no Brasil casou-se com Maria Delfina do Carmo Rezende, de cujo matrimônio teve muitos filhos. Logo que chegou à nossa pátria dedicou-se, primeiramente, ao ramo da alfaiataria e, posteriormente, progredindo e com algumas economias, voltou-se para o ramo de sêcos e molhados, obtendo com seu trabalho regular fortuna. Em sua vida social, voltada para o bem alheio, integrou-se à comunidade da Beneficência Portuguesa que, em 1905, foi agraciada com o título de "Real Sociedade", tal a série de benefícios prestados aos elementos não só portugueses, como, também brasileiros, o que acontece até nossos dias. Ali foi seu diretor, como 1º tesoureiro, em 1895, 1896 e no ano de 1900, sendo que devido aos seus afazeres passou o cargo de 2º tesoureiro neste último ano, chegando à presidência no ano de 1902, em cujo cargo pela sua atuação deu maior brilhantismo à velha sociedade fundada em 1875. Foi durante sua gestão que providenciou a reforma dos Estatutos de maneira que a sociedade se tornou em personalidade jurídica, que antes não possuía, de acordo com a lei nº 173, de 20-setembro-1893. Seu falecimento, depois de uma vida trabalhosa e de benemerência, ocorreu aqui mesmo em Campinas, em 21-julho-1925".



DECRETO N.º. 6837 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1981.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.º. 9 , de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA FRANCISCO DUARTE REZENDE a Rua 10 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª. parte, com início na Rua 27 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, e término na Rua 12 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª. parte;

II - RUA HERMANTINO PRADO as Ruas 12 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª. e 2ª. partes, com início na Rua 11 do Jardim Carlos Lourenço - 1ª. parte, e término na divisa do loteamento;

III - RUA BARONESA DE DOURADO as Ruas 14 do Jardim Santa Eudóxia e 39 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, com início na Avenida 1 do Jardim Santa Eudóxia e término na Rua 32 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte;

IV - RUA ANTONIO MACHADO E SILVA as Ruas 15 do Jardim Santa Eudóxia e 33 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, com início na Avenida 1 do Jardim Santa Eudóxia e término na Rua 35 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte;

V - RUA COLOMBA RICCI a Rua 34 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, com início na Rua Colomba Ricci e término na Rua 32 do Jardim Carlos Lourenço - 2ª. parte, como prolongamento natural da rua com esse mesmo nome do Jardim Santa Eudóxia.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE CAMPINAS, 15 de dezembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos

RUA FRANCISCO DUARTE REZENDE



FUNDADA EM 1873

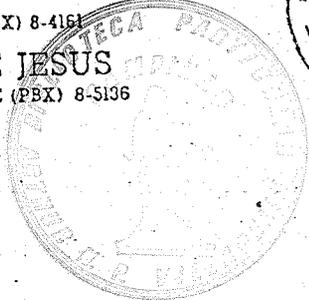
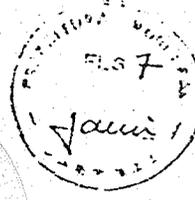
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

HOSPITAL BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

RUA II DE AGOSTO, 557 - FONE (PBX) 8-4181

HOSPITAL CORAÇÃO DE JESUS

RUA SALUSTIANO PENTEADO, 115 - FONE (PBX) 8-5136
CAMPINAS - Est. S. Paulo



FRANCISCO DUARTE REZENDE

matrícula nº 97

Nasceu a 29 de janeiro de 1850, em Resende, Portugal.

Filho do Sr. Joaquim Duarte.

Casou com D. Maria Delfina do Carmo Rezende, de cujo casamento tivera muitos filhos.

Chegando ao Brasil, dedicou-se ao ramo de alfaiataria e, posteriormente, ao ramo de secos e molhados, conseguindo boa fortuna.

Diretor da entidade, foi seu 1º tesoureiro em 1895, 1896 e 1900; 2º tesoureiro em 1890, vice-presidente em 1901, e Presidente em 1902.

Durante a gestão de Presidente, providenciou a reforma dos estatutos sociais de modo que tornou a Sociedade com personalidade jurídica, de acordo com a Lei nº 173, de 20 de setembro de 1893.

Deu os melhores dos seus esforços para o progresso da Sociedade, tanto em trabalhos como em dinheiro.

Faleceu nesta cidade a 21 de julho de 1925.

Obs.: - Dados extraídos dos Registros da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.

Campinas, 30 de agosto de 1977.

Francisco T. Silva

Secretário Geral

ANVIL. 1904. 4

Rua Francisco Duarte Resende



Existe ainda muita gente esquelada e perdida em papeis antigos do passa o de Campinas, que estamos procurando, na medida do -- possível, homenagear com nomes de nossas vias publicas e praças através de nossos trabalhos historicos

Assim podemos escrever, por exemplo, sobre a figura de Francisco Duarte Resende, de origem portuguesa e que fez parte da grande-colônia que por todas as formas ajudou o Brasil a prosperar e, particularmente, sua cidade de adoção, que foi Campinas.

Era ele oriundo da cidade que tinha seu sobre nome, isto é, Resende, Portugal, onde nasceu em 29 de janeiro de 1850, filho de sr. Joaquim Duarte. Aqui no Brasil casou se com Maria Delfina de Carmo Resende, de cujo matrimonio teve muitos filhos.

Ilogo que chegou a nossa patria dedicou se primeiramente ao ramo da alfaiataria e, posteriormente, progredindo e com algumas - economias, voltou se para o ramo de secos e molhados, obtendo com seu trabalho regular fortuna.

Em sua vida social, voltada para o bem alheio, integrou se á comunidade da Beneficencia Portuguesa que, em 1905, foi agraciada com o titulo de "Real Sociedade" tal a serie de beneficios prestados - aos elementos não só portuguez, como, também brasileiros, o que - acontece até nossos dias.

Ali foi seu diretor, como primeiro tesoueiro, em 1895, 1896 e 1890, sendo que devido aos seus afazeres passou para o cargo de segundo tesoueiro neste ultimo ano, chegando á presidencia no ano de 1902, em cujo cargo pela sua atuação deu maior brilhantismo a velha sociedade fundada em 1875. Foi durante sua gestão que providenciou á reforma dos Estatutos de maneira que a sociedade se tornou em personalidade jurídica, que antes não possuia, de acordo com a lei n. 173, de 20 de setembro de 1903 digo 1893. Seu falecimento, depois de uma vida trabalhosa e de benemerencia, occoreu aqui mesmo em Campinas em 21 de julho de 1925.

Estes dados foram extraidos dos registros da entidade da praça Luiz de Camões, que tanto enobrece a colônia de nossos irmãos -- portuguezes.